

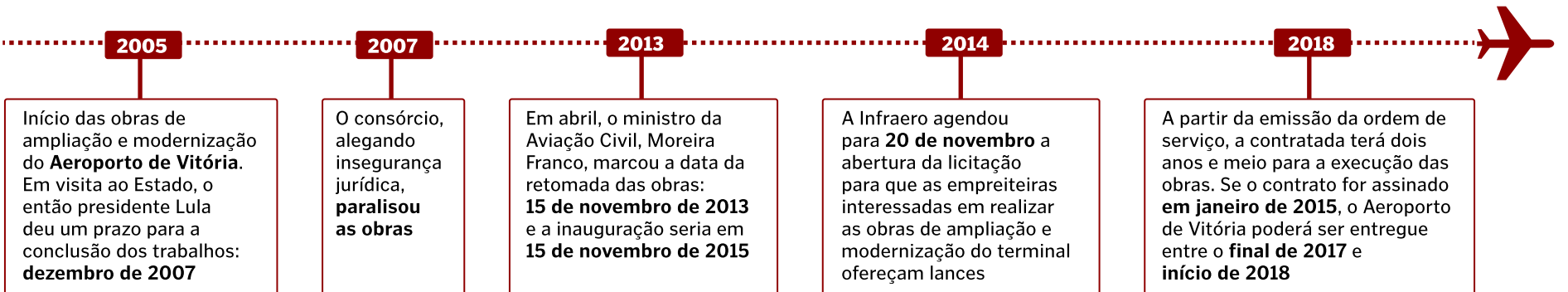
# Economia.

**Candidatos gastam até R\$ 50 bi em concursos**  
Pág. 34

EDITORA:  
**ELAINE SILVA**  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadineiro

## OS CAPÍTULOS DA NOVELA



A Gazeta | Editoria de Arte | Gilson

# OBRA PARADA

# AEROPORTO SÓ EM 2018

## Após atraso, Infraero abrirá nova licitação em 20 de novembro

▄ **RONDINELLI TOMAZELLI**  
rtomazelli@redgazeta.com.br

A já longa agonia capixaba por um novo aeroporto vai durar mais três anos - isso se nada mais der errado nos planos do governo federal. A Infraero agendou para o dia 20 de novembro, às 9h, a abertura da licitação para que ofereçam lances às empreiteiras interessadas em realizar as prometidas obras de ampliação e modernização do terminal.

Segundo a Infraero, estatal administradora do aeroporto, a homologação da empresa ou consórcio vencedor não tem data prevista, já que um eventual perdedor pode contestar o resultado. A estatal também não definiu a data de divulgação do resultado e nem garantiu que será este ano.

Publicado em 2 de julho último, o edital de contratação fixa o prazo de execução das obras em dois anos e meio (914 dias) a partir da emissão da ordem de serviço. Isso significa que, se tudo der certo e o contrato for assinado, por exemplo, em janeiro de 2015, o melhor cenário projetado seria ter o aeroporto de Vitória pronto e entregue no final de 2017 ou no início de 2018.

A julgar pelo atraso de nove anos, entre idas e vindas no Tribunal de Contas da



Obras, que estão paradas desde 2007, devem ficar prontas no início de 2018

União (TCU) e paralisação das obras, fica difícil acreditar em promessas. A obra se arrasta desde 2005, e o ex-presidente Lula (PT) prometeu entregá-la em 2007.

Outra garantia "furada" partiu do ministro da Secretaria de Aviação Civil (SAC) em visita à área abandonada em 2013. Moreira Franco (PMDB-RJ) deu "a palavra" que entregaria a obra pronta em novembro de 2015. Já a presidente Dilma Rousseff (PT), em visita-relâmpago há meses, anunciou o edital e concluiu que o atraso "é da vida".

O edital tem novas regras. As intervenções seguirão o Regime Diferenciado

### PREÇO ALTO

## R\$ 1 bilhão

Era o custo aproximado e reajustado da obra no contrato derrubado pelo TCU.

de Contratação (RDC), que o governo aprovou no Congresso para agilizar obras paradas e da Copa. Assim, o projeto executivo do novo aeroporto só será elaborado posteriormente, pelo vencedor da licitação.

O valor atualizado da

obra também é sigiloso porque o RDC prevê que, até a homologação do vencedor da concorrência pública, somente órgãos de controle (TCU e Ministério Público Federal) tenham acesso ao orçamento completo.

### ARRASTADO

O projeto do primeiro edital não decolou e tudo vai começar do zero porque o pleno do TCU decidiu, em maio último, que o contrato com o consórcio Camargo Correa/Mendes Júnior/Estacon Engenharia - chamado de "Drácula das trevas para atormentar a coletividade" por um ministro da Corte - não poderia ser re-

tomado nem sequer por acordo, porque não havia existia juridicamente.

O julgamento do TCU ainda apontou, pela segunda vez, superfaturamento. O sobrepreço seria de até R\$ 250 milhões nos itens e quantitativos da planilha de custos. Na nova proposta enviada pelo consórcio e pela Infraero e recusada pelo TCU, a obra beiraria R\$ 1 bilhão, contra os R\$ 337 milhões do primeiro orçamento.

Depois de avaliar tudo isso, o modelo preferencial apontado pelo ministro-revisor Benjamin Zymler (TCU) foi a modalidade do RDC - que será feito na forma eletrônica.

A paralisação começou em 2006, quando auditoria do TCU - órgão de controle externo do Congresso que julga as contas e fiscaliza obras do governo federal - apontou irregularidades e determinou a retenção nos pagamentos às empreiteiras. Em 2008, as obras voltaram a parar, porque a Infraero e o consórcio rescindiram o mesmo contrato que, este ano, tentaram resgatar junto ao TCU.

Presidente da estatal, Gustavo do Vale não deu entrevista. Já a SAC passou a bola e declarou que "esta pauta é com a Infraero".

### NOVO TERMINAL

#### Capacidade ampliada

A proposta é construir um novo Terminal de Passageiros (TPS) de 28 mil m<sup>2</sup> projetado para atender, por ano, a 10 milhões de usuários (soma do terminal atual e novo). Saturada, a capacidade de operação hoje é de 4,2 milhões de pessoas.

#### Embarque e pista

Serão cinco pontes de embarque e 31 balcões de check-in. A nova área de estacionamento de veículos passa das atuais 592 vagas para 2.054 novas vagas. Já a nova pista terá 2.058 metros de extensão por 45 metros de largura e será construída em direção ao mar, "contribuindo em termos ambientais com a redução dos níveis de ruídos aeronáuticos e vibrações sobre o entorno urbano do aeroporto", frisa o edital.

#### O que diz o edital

"Contratação de empresa especializada de engenharia para construção do novo sistema de pistas, pátio de aeronaves, terminal de passageiros, sistemas viários, central de utilidades, estacionamento, macrodrenagem interna e obras complementares."